EXTENSÃO RURAL: Diagnóstico e transferência de tecnologias para associações dos municípios de Inconfidentes e Bueno Brandão, MG

William M. BRANDÃO[1]; José Luiz A. R. PEREIRA[2]; Laís T. de SOUZA[1] Tamires T. de SOUZA[1]; Elaine C. BATISTA[1]

RESUMO

A produção de conhecimentos e tecnologias assimiláveis pelos agricultores é campo da extensão rural, que atua como ponte entre a pesquisa e os agricultores, na solução dos diversos problemas enfrentados no meio rural. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi realizar o diagnóstico de uma associação de produtores rurais do município de Bueno Brandão, MG a fim de identificar suas demandas e promover a transferência de tecnologias através de um Encontro técnico. Concluiu-se que há a necessidade de repasse de orientações técnicas baseadas em metodologias que assegurem a participação dos beneficiários em todas as fases do processo de desenvolvimento: diagnóstico, monitoramento e avaliação, já que os produtores tem muitos desafios a serem superados.

INTRODUÇÃO

Segundo Caporal (2003), a extensão rural é definida como uma intervenção em um espaço rural realizada por agentes externos, orientando à realização de mudanças no processo produtivo, sendo um processo dinâmico que leva informações úteis e relevantes aos produtores rurais. A produção de conhecimentos e tecnologias assimiláveis pelos agricultores é campo da

[1] Discentes do curso de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, email: wbrandao.agronomia@hotmail.com; laisteles.souza@hotmail.com; tamires.teles.souza@hotmail.com; elainebatsta-agro@hotmail.com.

[2] Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, email: joseluiz.pereira@ifs.ifsuldeminas.edu.br.

extensão rural, que atua como ponte entre a pesquisa e os agricultores, na solução dos diversos problemas enfrentados no meio rural (Alves, 1998).

Conforme a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER - (BRASIL, 2013), a extensão rural é um “serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização.” Dente os métodos utilizados em extensão rural, a realização de encontros, possibilita a transferência de conhecimentos a um maior número de produtores sendo, juntamente com cursos de capacitação, um dos veículos que melhor pode disseminar a ciência e a tecnologia junto aos produtores (BEZERRA et al., 2011). Deste modo, o presente trabalho teve o objetivo realizar o diagnóstico de uma associação de produtores rurais do município de Bueno Brandão, MG e realizar o evento intitulado: Encontro técnico da Bovinocultura de leite para os produtores da região.

MATERIAL E MÉTODOS

O diagnóstico foi realizado com produtores da associação de produtores rurais Bairro Cardoso, localizada no município de Bueno Brandão, MG. Para isso, foram realizadas reuniões com o presidente da associação e aplicação de questionários aos produtores. Ao total foram utilizadas 100 amostras.

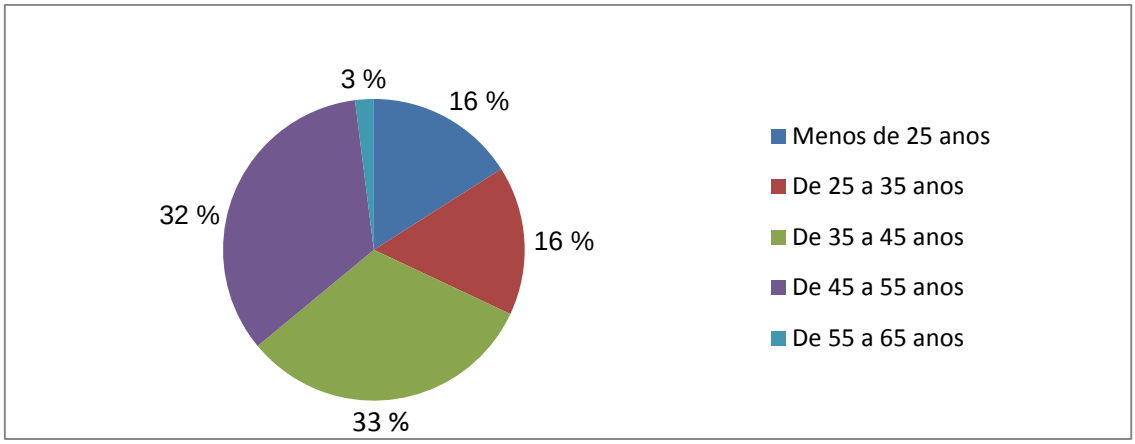
Para realização do diagnóstico utilizou-se uma pesquisa quantitativa, com uso de entrevistas e utilização de questionários padronizados (estruturados) como técnica de coleta dos dados. O formulário foi constituído de questões fechadas, com as seguintes perguntas: Quais as principais atividades econômicas da propriedade? Qual o nível de utilização de práticas agropecuárias? Quais as principais informações tecnológicas demandadas? Quais as principais dificuldades para colocar em prática os conhecimentos adquiridos?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à distribuição dos produtores por faixa etária, como pode ser observado na figura 1, cerca de 65 % está na faixa etária de 35 a 55 anos de idade e apenas 16 % apresenta menos de 25 anos de idade. Essa situação vai

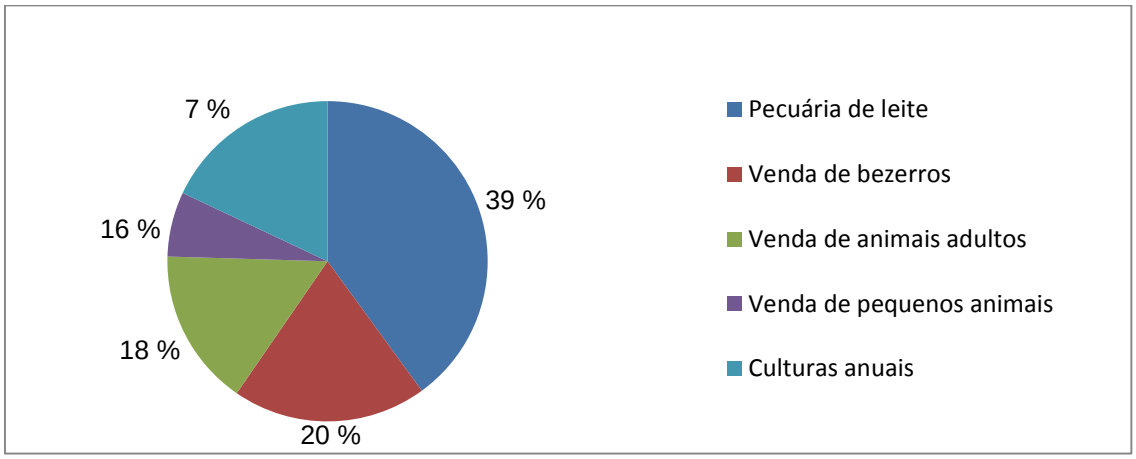
de encontro com a ideia de que a juventude rural se encontra diante de muitos desafios e incertezas entre “sair e ficar” no campo (CASTRO, 2005). Entre as dificuldades de permanecer na agricultura há os limites impostos pela escassez da terra, da baixa renda das famílias e, consequentemente, de investimento na produção.

Figura 1. Distribuição percentual dos produtores por faixa etária.



A maior parte dos produtores entrevistados (39%) tem na pecuária de leite a principal atividade em relação à geração de renda, seguido pela venda de bezerros, venda de animais adultos, venda de pequenos animais e o cultivo de culturas anuais (figura 2).

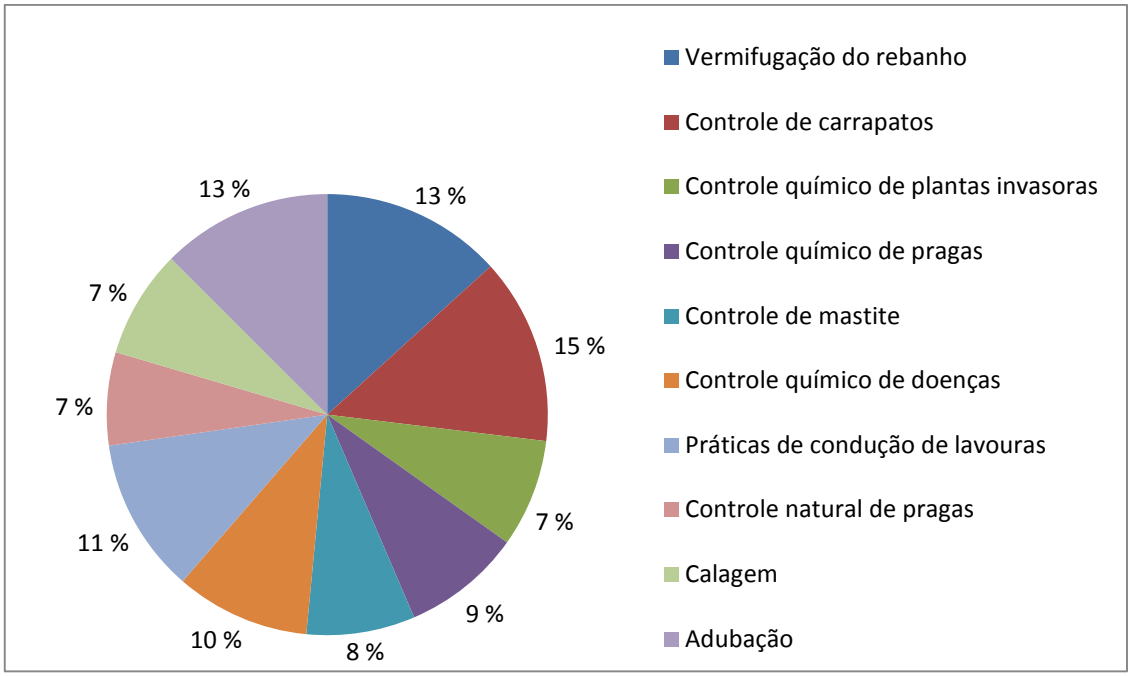
Figura 2. Distribuição percentual dos produtores pelas atividades que desenvolvem.



Com relação ao nível de utilização de práticas agropecuárias, nota-se que práticas como vermifugação do rebanho, controle de carrapatos e controle químico de plantas invasoras são as práticas mais utilizadas pelos produtores.

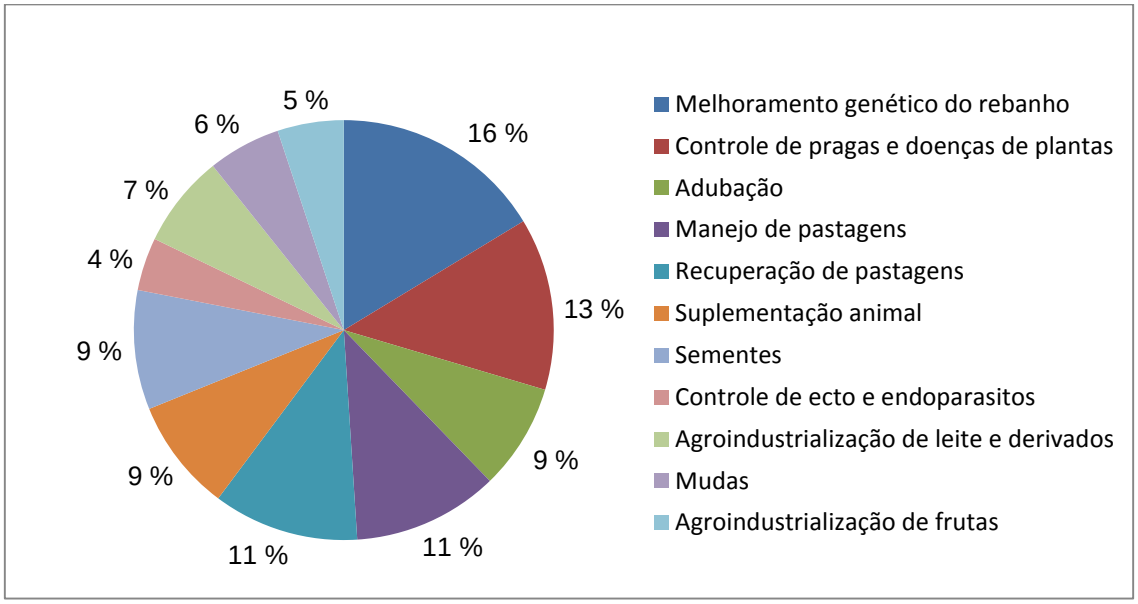
Enquanto o controle natural de pragas, calagem e adubação são as menos utilizadas. Isso se justifica pela maior parte dos produtores terem na pecuária de leite a principal atividade geradora de renda e a exploração leiteira é realizada de maneira extensiva, sem a utilização de práticas de manejo nas pastagens, como a utilização de calagem e adubação. (figura 3).

Figura 3. Distribuição percentual dos produtores pelo nível de utilização de práticas agropecuárias.



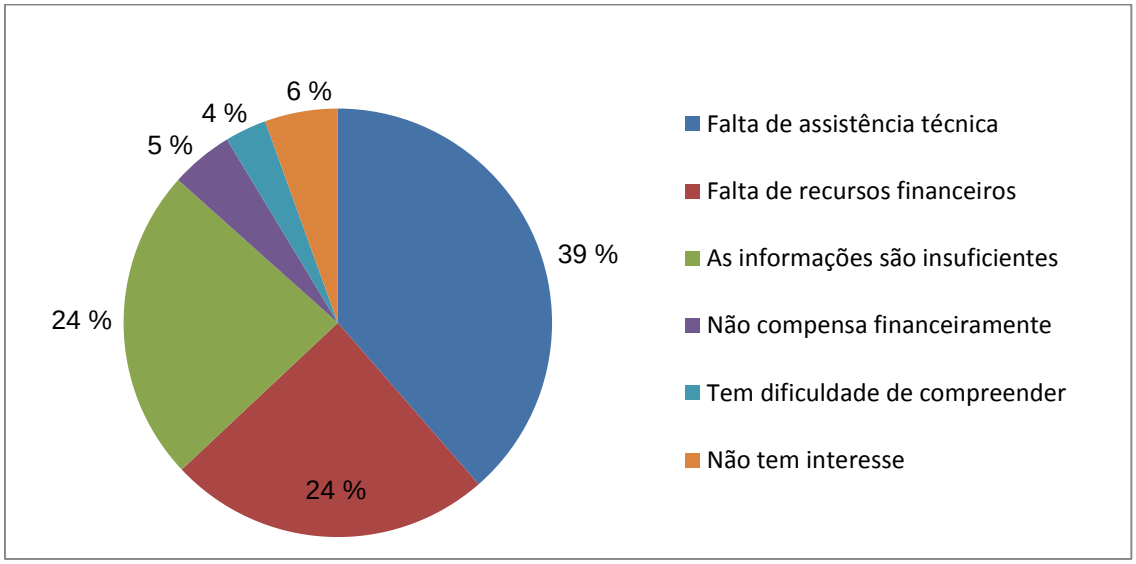
Dentre as principais informações demandadas pelos produtores, as relacionadas ao melhoramento genético do rebanho, controle de pragas e doenças de plantas, adubação e manejo de pastagens corresponderam por 49% como mostra a figura 4. A transferência de informações se insere no meio rural com a função de aprimorar as técnicas utilizadas e com isso contribuir para o desenvolvimento da atividade. Ainda atua como forma de melhoria das condições de vida da população rural (FIRETTI et al., 2006).

Figura 4. Distribuição percentual das principais informações demandadas pelos produtores.



Em relação às principais dificuldades encontradas pelos produtores, 39% relatam a falta de assistência técnica como uma questão que merece ser trabalhada e 24 % dos produtores acreditam que a falta de recursos financeiros é o principal entrave para o desenvolvimento da atividade, como mostra a figura 5.

Figura 5. Distribuição percentual das principais dificuldades encontradas pelos produtores.



No dia 14 de junho de 2014 foi realizado o Encontro técnico da Bovinocultura de leite que contou com a presença de cerca de 90 produtores da região. A programação contou com palestras sobre Programa Balde cheio,

ministrada pelo supervisor do programa em Minas, Alexandre Prado, sobre pastejo rotacionado, manejo de pastagens e irrigação de pastagens, desenvolvida pelos alunos do curso de Engenharia Agronômica do IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes.

CONCLUSÕES

É possível concluir que há a necessidade de repasse de orientações técnicas capazes de aliar novos conceitos aos saberes já existentes, já que os produtores têm grandes desafios a serem superados. Conclui-se ainda que há a necessidade de que ação extensionista seja baseada em metodologias que assegurem a participação dos beneficiários em todas as fases do processo de desenvolvimento: diagnóstico, monitoramento e avaliação. Somente assim, as ações desempenhadas pela extensão rural poderão contribuir para desenvolvimento rural e da atividade agropecuária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, E. Pobreza Rural no Brasil – **Desafios da extensão e da pesquisa.** Ministério da irrigação. Brasilia Julho de 1988.

BEZERRA, E. S.; SANCHEZ, S. B.; ULRICH, V. R. **A importância da extensão rural na formação de inseminadores e na melhoria da eficiência reprodutiva em bovinos de leite**. Revista Extensão Rural, DEAER/PPGExR – CCR – UFSM, Ano XVIII, nº 21, 2011.

BRASIL. Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 12 jan. 2010. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12188-11-janeiro-2010-600192 publicacaooriginal-122248-pl.html>. Acesso em: 13 de agosto de 2014.

CAPORAL, F. R. **Bases para uma Nova Ater Pública**. Extensão Rural (Santa Maria), Santa Maria - RS, p. 85-117, 2003..

CASTRO, E. G. de. **Entre Ficar e Sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural**. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2005.

FIRETTI, R.; NETO, R. F.; RIBEIRO, M. M. L. O. **Análise do "Programa capacitação rural" – SEBRAE/SP e Caracterização dos participantes**. Organizações Rurais & Agroindustriais, Lavras, v. 8, n. 2, p. 176-189, 2006.